

**77.** Uma das consequências contemporâneas proporcionadas pela globalização do capitalismo financeiro é, para Bauman (1999), uma desconexão sem precedentes do poder econômico face a obrigações com os territórios onde fazem negócios, com empregados, com países periféricos, com as futuras gerações e com a autorreprodução das condições gerais de vida. O poder econômico-financista mundial agora, cada vez mais desarraigado de fronteiras e de legislações nacionais que o constanja, é capaz de se mudar de repente ou sem aviso, é livre para explorar e abandonar às consequências dessa desconexão radical.

BAUMAN, Zygmunt. *Globalização: as consequências humanas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

Com base no exposto, é correto afirmar que, segundo Bauman,

- A) as obrigações de governos e dos cidadãos de qualquer sociedade atual ainda se configuram como mais importantes do que as do capital financeiro.
- B) surge com o capitalismo financista globalizado de hoje um equilíbrio entre a natureza extraterritorial do poder econômico e as obrigações cidadãs.
- C) livrar-se de responsabilidades e de consequências é próprio de todo o poder estatal desde o período do Estado de Bem-Estar Social do século XX.
- D) a desconexão do capital financeiro na atual globalização é incondicional na sua liberdade face aos deveres de contribuir com a vida social e ambiental.

Assunto: Bauman e as consequências da globalização

Comentário: No trecho, Bauman sustenta que a globalização financeira produziu uma ruptura entre o capital e suas responsabilidades sociais, territoriais e ambientais. O poder econômico-financeiro torna-se móvel, extraterritorial e menos submetido às legislações nacionais, podendo deslocar-se rapidamente e abandonar os efeitos de suas ações. Isso significa que o capital globalizado amplia sua liberdade frente aos deveres de contribuir para a manutenção da vida coletiva e das condições gerais de existência.

Item: D